

Simpósio Temático 28

Máira de Souza Nunes

Faculdade Internacional de Curitiba

Título da Comunicação: Modernidade: permanência e transformação em Rocambole

RESUMO: A presente pesquisa pretende analisar a constituição da Modernidade oitocentista através do estudo do folhetim “Rocambole”, de Ponson Du Terrail. Para pensar a relação entre as visões de mundo das diferentes classes sociais e a sociedade parisiense do II Império faz-se necessário estabelecer um olhar atento às permanências e transformações desta sociedade. Considerando-se que diferentes tradições podem coexistir na mesma sociedade, o historiador deve afastar-se da suposição da unidade ou homogeneidade de uma “era”. Da mesma forma, deve perceber os problemas inerentes à análise da tradição, pois uma aparente inovação pode mascarar sua permanência, bem como os signos externos podem mascarar uma inovação. O estudo dos modos de vida parisienses, a partir de Rocambole, bem como a questão colocada sobre “o que é a vida moderna?” revelaram a cidade em todos os seus aspectos positivos e negativos, como base essencial da existência moderna, a qual deveria ser experimentada em sua plenitude pessoalmente. Porém, o preço desse enriquecimento da sensibilidade pessoal vivenciado a partir da cidade significava o afastamento dos confortos psicológicos da tradição e de qualquer sentido de participação em um todo social integrado. Nesse sentido, esta pesquisa pressupõe que Rocambole oferece um caminho de análise para a sociedade parisiense do II Império. Este estudo se faz a partir do sucesso do romance de folhetim como resultado do processo civilizador do século XIX, o qual deu origem à perda de sentido moderna.